



SUPERINTENDÊNCIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO XISTO
CAIXA POSTAL 29 - TEL. 16
TREMÊMBÉ - (VIA TAUBATÉ)
ESTADO DE S. PAULO

Engº Kozak

DP/SEPP.2-5/64

Tremembé, 13 de janeiro de 1964

Ao: Engº João Carlos Gobbo
Engº Ricardo Kozak

Do: Engº Chefe da DP

Por intermédio da Alvares
Chefia da SEPP

Assunto: PROGRAMA DE TRABALHO

Prezados Companheiros,

Venho formalizar a programação de trabalhos que lhes foram atribuídos verbalmente, que deverão ser realizados por ambos em conjunto, que são, pela ordem de prioridade:

1. Tratamento de Gás de Pirólise na Usina Piloto

Este programa já está em desenvolvimento, em duas etapas:

1.1 Estudo em escala de bancada. A finalidade é a obtenção de dados para projeto de uma unidade maior, com capacidade para tratamento de todo o gás da usina piloto, nas maiores velocidades de processamento. Foi elaborado um programa de testes, o "Programa-1", anexo à SEPP/DP.24-43/63, cuja execução foi iniciada em seguida. Recomendo rever o referido programa em face dos resultados dos testes já realizados e dos aperfeiçoamentos já introduzidos no sistema.

1.2 Projeto da unidade piloto, com os dados e informações técnicas colhidas nos estudos experimentais de bancada.



Esta unidade terá os seguintes objetivos:

1.2.1 Depurar o gás de pirólise da usina piloto, de modo a não se produzir poluição do ambiente, eliminando - se ou reduzindo-se ao mínimo o cheiro do gás.

1.2.2 Permitir a utilização do gás como combustível no aquecedor de gás de processo, sem o inconveniente indicado a cima.

1.2.3 Familiarizar o pessoal técnico com o tratamento do gás de xisto.

1.2.4 Testar experimentalmente um novo processo (Processo Townend) que poderá vir a ter aplicação na futura industrialização do xisto.

A coordenação é feita pela Chefia da DP.

Para esta tarefa poderão contar com a colaboração do Eng^o Aldo Varisco.

2. Instrumentação e Contróle da Usina Piloto

Tomar as providências que se tornem necessárias para automatização do contróle de processo da usina piloto, no que for praticável, bem como zelar pelo bom funcionamento de todos os instrumentos de medida. Durante a operação deverão ser feitas verificações diárias da exatidão dos dados coletados. Este trabalho deverá ser realizado em conjunto com o Chefe do Setor de Cálculo.

3. Estudo Teórico-Experimental de Separação Sólido-Óleo e Água-Óleo

Este estudo tem como finalidades:

3.1 Obtenção de um processo econômico de purificação do óleo produzido na usina piloto, de modo a facilitar seu



SUPERINTENDÊNCIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO XISTO
CAIXA POSTAL 29 - TEL. 16
TREMEMBÉ - (VIA TAUBATÉ)
ESTADO DE S. PAULO

3:

emprego como combustível na própria usina piloto, em substituição ao óleo Diesel. Deverá abranger todo o óleo produzido, podendo o estudo ser feito em separado para o óleo dos ciclones e dos condensadores, ou em conjunto.

3.2 Obter dados e experiência para posterior solução do problema na UPI.

Recomendo elaborar e submeter a esta Chefia um programa geral em que se descreverão as experiências a serem feitas, com a previsão detalhada dos equipamentos necessários. O programa sofrerá oportunamente as alterações recomendadas pelas primeiras experiências.

Certo de contar com sua diligente colaboração, anticipo os agradecimentos.

Cordialmente

Eduardo da Costa Barcellos
Eng^o Chefe da DP

Dest. (2)
SIX
SUPND
SEPP
EEF
LAB
CÁLC.
Arq. DP/SEPP
X1-5-0
ECB/mef.-